

1  
2 **ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS**  
3 **DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL - AGEVAP DO ANO DE DOIS MIL E DOZE,**  
4 **REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE OUTUBRO, NA SEDE DA AGEVAP, EM RESNDE – RJ.** Aos 29 (vinte e  
5 nove) dias do mês de outubro de 2012, com a **presença** de 20 (vinte) associados da Assembleia Geral da AGEVAP, 20 (vinte)  
6 convidados e justificadas as ausências (conforme relação apresentada no final desta ata), foi realizada a 3ª Reunião Ordinária  
7 da Assembleia Geral da AGEVAP de 2012, presidida pelo Presidente do Conselho de Administração da AGEVAP (CA), Sr.  
8 Friedrich Wilhelm Herms, com a seguinte **Ordem do Dia:** 1- Aprovação da ata da reunião anterior; 2- Orçamento AGEVAP –  
9 2013; 3- Calendário de Reuniões de 2013; e 4- Assuntos Gerais. O Sr. Friedrich Herms abriu a reunião às 16h30, após  
10 verificado quórum de 2ª Chamada, ocasião em que agradeceu a presença de todos e consultou o plenário sobre alguma  
11 alteração na Ordem do Dia. Não havendo nenhuma manifestação, passou ao **Item 1: Aprovação da ata da reunião anterior** –  
12 O Presidente do Conselho de Administração da AGEVAP submeteu à apreciação e aprovação dos associados a ata da 2ª  
13 Reunião Ordinária da Assembleia Geral da AGEVAP, realizada no dia 2/8/2012, cuja leitura foi dispensada pelos presentes,  
14 tendo sido a mesma aprovada por unanimidade, sem nenhuma alteração. **Item 2: Orçamento AGEVAP – 2013** – O Sr.  
15 Friedrich Herms convidou a Diretora Administrativo-Financeira Interina da AGEVAP, Sra. Giovana Cândido Chagas, para  
16 apresentar a Memória de Cálculo do Orçamento AGEVAP 2013, aprovada na 14ª Reunião Extraordinária do Conselho de  
17 Administração da AGEVAP, de 15/10/2012, cujo orçamento consolidado prevê receitas de R\$ 127.686.685,00 (cento e vinte e  
18 sete milhões, seiscentos e oitenta e seis mil seiscentos e oitenta e cinco reais), sendo: R\$ 95.307.445,12 (noventa e cinco  
19 milhões, trezentos e sete mil quatrocentos e quarenta e cinco reais e doze centavos) referentes ao CG ANA/CEIVAP; R\$  
20 10.750.000,00 (dez milhões, setecentos e cinquenta mil reais) referentes ao CG INEA/CEIVAP – Transposição; R\$  
21 7.323.395,71 (sete milhões, trezentos e vinte e três mil trezentos e noventa e cinco reais e setenta e um centavos) referentes ao  
22 CG INEA/CBHs RJ PS; R\$ 14.036.179,35 (catorze milhões, trinta e seis mil cento e setenta e nove reais e trinta e cinco  
23 centavos) referentes ao CG INEA/GUANDU; R\$ 170.864,82 (cento e setenta mil oitocentos e sessenta e quatro reais e oitenta  
24 e dois centavos) referentes a Contratos Diversos/AGEVAP; e 98.800,00 (noventa e oito mil oitocentos reais) referentes à  
25 Captação de Recursos Próprios da AGEVAP, onde estão previstos R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) como aporte de contrapartida  
26 da AGEVAP para a execução do contrato com o BDMG. Estes recursos estão distribuídos nas seguintes previsões  
27 orçamentárias, em função do Custeio, cumprimento dos Contratos de Gestão e Investimentos: **I – Saldo do Exercício**  
28 **Anterior:** R\$ 88.512.313,81 (oitenta e oito milhões, quinhentos e doze mil trezentos e treze reais e oitenta e um centavos)  
29 provenientes de recursos do Contrato de Gestão ANA/CEIVAP, no valor de R\$ 79.247.445,12 (setenta e nove milhões,  
30 duzentos e quarenta e sete mil quatrocentos e quarenta e cinco reais e doze centavos), mais R\$ 6.400.000,00 (seis milhões  
31 quatrocentos mil reais) da Transferência de Recursos da Transposição para a Bacia do Guandu/INEA, R\$ 264.196,52  
32 (duzentos e sessenta e quatro mil cento e noventa e seis reais e cinquenta e dois centavos) do Contrato de Gestão INEA/CBHs  
33 RJ PS, R\$ 2.536.187,35 (dois milhões quinhentos e trinta e seis mil cento e oitenta e sete reais e trinta e cinco centavos) do  
34 Contrato de Gestão INEA/Guandu e R\$ 64.484,82 (sessenta e quatro mil quatrocentos e oitenta e quatro reais e oitenta e dois  
35 centavos) de Contratos Diversos da AGEVAP. **II – Contratos:** 1) Transferência do Contrato de Gestão ANA – 2013: R\$  
36 11.500.000,00 (onze milhões, quinhentos mil reais) provenientes de Ações de Implantação e Operação da Agência (7,5%),  
37 Ações Prioritárias do Contrato de Gestão (15%) e Ações de Demandas Induzidas e Espontâneas; 2) Transferência de Recursos  
38 da Transposição para a Bacia do Guandu (TA 081-2010): R\$ 3.600.000,00 (três milhões, seiscentos mil reais) provenientes de  
39 Ações de Implantação e Operação da Agência (20%), Projetos e Outras Ações; 3) Transferência de Recursos do Contrato de  
40 Gestão INEA/CBHs RJ PS – 2013: R\$ 7.059.199,19 (sete milhões, cinquenta e nove mil cento e noventa e nove reais e  
41 dezenove centavos) provenientes de Recursos do Contrato de Gestão Nº 001/2010 e Recursos de Projetos; 4) Transferência de  
42 Recursos do Contrato de Gestão INEA/GUANDU – 2013: R\$ 11.499.992,00 (onze milhões, quatrocentos e noventa e nove mil  
43 novecentos e noventa e dois reais) provenientes de Recursos do Contrato de Gestão Nº 003/2010 e Recursos de Projetos; e 5)  
44 Contrato BDMG: R\$ 106.380,00 (cento e seis mil trezentos e oitenta reais) provenientes de Repasse do BDMG, em parcelas  
45 no valor de R\$ 53.190,00, e que a partir do ano que vem a AGEVAP retomará a execução deste contrato já tendo um saldo em  
46 conta de exercício anterior de R\$ 64.000,00 (sessenta e quatro mil reais). **III – Recursos Próprios:** R\$ 98.800,00 (noventa e  
47 oito mil oitocentos reais). **IV – Rendimento de Aplicações Financeiras:** R\$ 5.310.000,00 (cinco milhões, trezentos e dez mil  
48 reais). A Sra. Giovana Cândido Chagas perguntou se algum dos presentes tinha alguma dúvida sobre o Quadro de Receitas e o  
49 Sr. Virgílio Furtado da Costa (Prefeitura de Piau - MG) questionou sobre o valor repassado referente ao Contrato do  
50 Guandu/Transposição, onde realmente estão sendo aplicados estes recursos? O Presidente do Conselho de Administração, Sr.  
51 Friedrich Wilhelm Herms, explicou que esta é uma previsão orçamentária para 2013 e isso ainda vai passar pela avaliação do  
52 CEIVAP, para que o Comitê defina onde irá alocar estes recursos. O orçamento só está prevendo qual o valor total dos  
53 recursos disponíveis em cada um dos Contratos de Gestão para o ano que vem e não há ainda nenhuma definição quanto aonde  
54 serão aplicados, mas somente a definição de valores. Aproveitando a oportunidade, o Presidente do CA explicou aos presentes  
55 sobre uma alteração realizada no Orçamento 2013, adotando como prática trazer os valores referentes do saldo do exercício  
56 anterior para a aprovação do orçamento do ano. Assim, na nova Proposta Orçamentária o saldo não aplicado no exercício  
57 anterior (de recursos já destinados e comprometidos, mas que não saíram do caixa ainda) entra como saldo do exercício  
58 financeiro e passa para o orçamento do ano seguinte como receita. E as destinações que foram dadas nas diversas deliberações  
59 dos diversos Comitês passam a ser consideradas no Quadro de Despesas como destinações de recursos já definidas  
60 anteriormente, ou seja, “Despesas Comprometidas e Priorizadas no Exercício Anterior”. O Sr. Friedrich Wilhelm Herms  
61 argumentou que esta era uma falha recorrente de anos anteriores e que está sendo corrigida neste ano pelo Conselho de  
62 Administração, com o objetivo de dar mais transparência ao orçamento quando o mesmo apresenta os recursos acumulados em  
63 caixa e que ainda não foram despendidos. Após apresentar o Quadro de Receitas, a Sra. Giovana Cândido Chagas passou a  
64 explicar as despesas previstas no Orçamento AGEVAP 2013, cujo valor é igual ao das receitas, ou seja, R\$ 127.686.685,00  
65 (cento e vinte e sete milhões, seiscentos e oitenta e seis mil seiscentos e oitenta e cinco reais), sendo: R\$ 95.307.445,12  
66 (noventa e cinco milhões, trezentos e sete mil quatrocentos e quarenta e cinco reais e doze centavos) referentes ao 13º TA CG

67 ANA/CEIVAP; R\$ 10.750.000,00 (dez milhões, setecentos e cinquenta mil reais) referentes ao TA 081 CG 001/2010  
68 INEA/CEIVAP – Transposição; R\$ 7.323.395,71 (sete milhões, trezentos e vinte e três mil trezentos e noventa e cinco reais e  
69 setenta e um centavos) referentes ao CG 001/2010 INEA/CBHs RJ; R\$ 14.036.179,35 (catorze milhões, trinta e seis mil cento  
70 e setenta e nove reais e trinta e cinco centavos) referentes ao CG - 003/2010 INEA/GUANDU; R\$ 170.864,82 (cento e setenta  
71 mil oitocentos e sessenta e quatro reais e oitenta e dois centavos) referentes a Contratos Diversos/AGEVAP; e 98.800,00  
72 (noventa e oito mil oitocentos reais) referentes a Recursos Próprios/AGEVAP. Assim, os recursos transferidos à AGEVAP  
73 deverão ser aplicados em: **1) Despesas Priorizadas no exercício anterior:** R\$ 60.421.993,69 (sessenta milhões, quatrocentos  
74 e vinte e um mil novecentos e noventa e três reais e sessenta e nove centavos). **2) Ações de Implantação e Operação da**  
75 **Agência:** R\$ 9.818.741,19 (nove milhões, oitocentos e dezoito mil setecentos e quarenta e um reais e dezenove centavos). **3)**  
76 **Despesas dos Contratos de Gestão ANA:** R\$ 38.647.085,30 (trinta e oito milhões, seiscentos e quarenta e sete mil oitenta e  
77 cinco reais e trinta centavos). **4) Despesas dos Contratos de Gestão INEA:** R\$ 18.628.000,00 (dezoito milhões, seiscentos e  
78 vinte e oito mil), sendo R\$ 5.128.000,00 (cinco milhões, cento e vinte e oito mil reais) do CG CEIVAP/Transposição, R\$  
79 4.500.000,00 (quatro milhões, quinhentos mil reais) do CG INEA/CBHs RJ e R\$ 9.000.000,00 (nove milhões) do CG  
80 INEA/Guandu. **5) Contrato BDMG:** R\$ 170.864,82 (cento e setenta mil oitocentos e sessenta e quatro reais e oitenta e dois  
81 centavos). Encerrada a apresentação e esclarecidos alguns valores listados no Quadro de Despesas, o Presidente do Conselho  
82 de Administração, Sr. Friedrich Wilhelm Herms, perguntou se algum associado ainda tinha algum comentário ou dúvida  
83 quanto ao Orçamento 2013, complementando que a avaliação dos números revela um crescimento da Agência de Bacia  
84 (AGEVAP) em relação a recursos financeiros e a batalha futura que deverá ser travada para desembolsar esses R\$ 60 milhões  
85 acumulados nas Despesas Priorizadas no Exercício Anterior, um trabalho para o qual o Conselho de Administração e a  
86 Diretoria-Executiva da AGEVAP têm procurado dedicar-se bastante para agilizar essa despesa e não ficar com esse dinheiro  
87 parado, o que acaba gerando um rendimento financeiro extremamente elevado dentro do orçamento. Além disso, ao avaliar o  
88 Item 2 referente às Ações de Implantação e Operação da Agência e mensurar esse valor em relação ao orçamento total,  
89 verifica-se que a AGEVAP permanece numa faixa em torno dos 7,5% – um parâmetro bastante interessante. Terminados os  
90 comentários, o Sr. Friedrich Wilhelm Herms colocou em votação o Orçamento AGEVAP – 2013, tendo sido a proposta  
91 aprovada e referendada por unanimidade pela Assembleia Geral da AGEVAP. Em seguida, o Presidente do Conselho de  
92 Administração passou ao **Item 3: Calendário de Reuniões de 2013** – O Sr. Friedrich Wilhelm Herms destacou que, por força  
93 regimental, a Assembleia Geral tem de prever as duas Reuniões Ordinárias, mínimas, para o ano de 2013. Deste modo, a  
94 proposta de calendário ficou assim definida: 1ª Reunião Ordinária da Assembleia Geral – 7/2/2013 (Principais pautas:  
95 Aprovação da Prestação de Contas da AGEVAP de 2012; Definição de Jeton para 2014; e Processo de substituição de  
96 Membros do Conselho de Administração – período outubro de 2013 a setembro 2017); e 2ª Reunião Ordinária da Assembleia  
97 Geral – 02/10/2013 (Principais pautas: Referendo da Proposta Orçamentária de 2014 e Eleição de Membros do Conselho de  
98 Administração). Vera Lúcia Teixeira (ONG Nosso Vale! Nossa Vida - RJ) manifestou preocupação quanto à primeira data  
99 sugerida, uma vez que a mesma é muito próxima do feriado de Carnaval e que em 2013 será celebrado no dia 12 de fevereiro.  
100 Deste modo, considerou mais prudente remanejar esta data para alguns dias antes na mesma semana, de modo a não  
101 comprometer a própria frequência dos associados à reunião devido à proximidade do Carnaval. O Presidente do Conselho de  
102 Administração lembrou que o calendário da AGEVAP em fevereiro é bastante apertado, devido à entrega do Relatório de  
103 Gestão para a Agência Nacional de Águas (ANA), o que deve ocorrer no dia 15 ou 20, no máximo. Assim, também não se  
104 pode adiantar ou atrasar muito a data, devido à questão do atendimento desta demanda. Após avaliar as datas possíveis, a  
105 Assembleia Geral chegou ao consenso de remanejar a 1ª Reunião Ordinária para o dia 5/2/2013. Feita esta alteração, o  
106 Calendário de Reuniões de 2013 foi aprovado por unanimidade. Antes de passar ao próximo item de pauta, O Diretor-  
107 Executivo Interino da AGEVAP, Flávio Antonio Simões, observou que, com certeza, essa mudança no calendário aperta a  
108 AGEVAP no cumprimento de algumas demandas. Assim, solicitou que haja um maior compromisso dos membros da  
109 AGEVAP em cumprir com os calendários, principalmente para otimizar a própria participação nessas reuniões. **Item 4:**  
110 **Assuntos Gerais** – Iniciando este item de pauta, o Presidente do Conselho de Administração fez os seguintes informes: 1) A  
111 AGEVAP já contratou a empresa que irá fazer o processo de seleção dos três candidatos a ocupar o cargo de Diretor-Executivo  
112 e está trabalhando num calendário a ser divulgado, cujo edital deve ser publicado, no máximo, em meados de novembro; 2)  
113 Outra notícia é que a AGEVAP já conta também com sua página na rede social do Facebook e está caminhando para outras  
114 mídias sociais, ampliando a divulgação de assuntos relativos a recursos hídricos; 3) Na última sexta-feira, dia 26/10, a  
115 AGEVAP promoveu um Encontro das Entidades Delegatárias/Equiparadas que Exercem Funções de Agência de Bacia de Rios  
116 Federais, contando com presença de representantes das Diretorias da Associação Multissetorial de Usuários de Recursos  
117 Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (ABHA), Agência das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e  
118 Jundiá (Agência de Água PCJ), Instituto BioAtlântica (IBIO-AGB Doce) e Associação Executiva de Apoio à Gestão de  
119 Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (AGB Peixe Vivo), com o objetivo de discutir a transferência de experiências entre as  
120 diversas agências. O Sr. Friedrich Wilhelm Herms considerou que a reunião foi muito interessante, apresentando um quadro de  
121 muita semelhança de problemas e inovação de alguns encaminhamentos e soluções. A partir de agora, as agências vão começar  
122 a integrar mais esse conhecimento e o primeiro passo será promover uma reunião durante o XIV Encontro Nacional de  
123 Comitês de Bacias (ENCOB), em Cuiabá (MT), onde provavelmente será lançado o Fórum das Agências de Água, Entidades  
124 Delegatárias e Entidades Equiparadas. Em seguida, passou a palavra ao Diretor-Executivo Interino da AGEVAP para que o  
125 mesmo fizesse um relato da participação da Agência de Bacia no ENCOB. Flávio Antonio Simões informou que a AGEVAP  
126 vai estar presente no ENCOB, graças ao esforço de sua equipe, à qual parabeniza e agradece pelo empenho em não medir  
127 esforços para montar um estande em comemoração aos 10 anos de atividades da Agência de Bacia, data que no seu  
128 entendimento não poderia passar em branco, embora a diretoria anterior acreditasse que não havia clima para isso. Assim, com  
129 recursos próprios obtidos por meio de patrocínio, a AGEVAP montou um estande de 36 m<sup>2</sup>, cujo espaço não é somente da  
130 AGEVAP, e sim da família AGEVAP/CEIVAP/Comitês Afluentes. Portanto, todos estão convidados a marcar presença para  
131 comemorar e divulgar a experiência pioneira da AGEVAP aos Comitês de todo o país. Outra coisa importante a salientar é que  
132 a aprovação do Orçamento 2013 só foi possível graças à contribuição efetiva do Conselho de Administração, a quem gostaria

133 de agradecer publicamente por toda a dedicação para que a AGEVAP conseguisse fechar este orçamento, que há dez meses  
134 vinha sendo construído. Portanto, gostaria de registrar na Assembleia Geral o agradecimento da Diretoria da AGEVAP a todos  
135 os conselheiros pelo fundamental apoio, o que possibilitou que, em dois meses, a AGEVAP conseguisse fazer com que este  
136 orçamento nascesse, o que estava muito difícil. Vera Lúcia Teixeira (ONG Nosso Vale! Nossa Vida - RJ) pediu o uso da  
137 palavra para que constasse em ata que a AGEVAP está com um problema de gestão. Como representante do Comitê da Bacia  
138 Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, ela lamenta que está havendo um sério problema de ruído quanto à definição das  
139 responsabilidades dentro do Contrato de Gestão firmado entre o INEA/AGEVAP, o que afeta os CBHs que estão  
140 impossibilitados de trabalhar. O Comitê apresenta uma solicitação e o órgão de Estado diz que isso refere-se à atuação da  
141 AGEVAP e vice-versa, e ninguém escreve o que fala. E o Comitê não tem poder nenhum, a não ser o de articulação. Então  
142 solicita que, conste em ata, que gostaria muito que a Diretoria e o Conselho de Administração sentem, conversem e discutam o  
143 Contrato de Gestão, o que é responsabilidade de um, o que é responsabilidade de outro. O que não pode é o Comitê ficar  
144 parado, sem poder trabalhar, e ninguém quer assumir as suas responsabilidades. O Presidente do Conselho de Administração  
145 colocou a todos que primeiramente discorda que está havendo problema de gestão, uma vez que tem procurado insistentemente  
146 – tanto a AGEVAP, quanto a ANA – para discutir os aspectos do Contrato de Gestão. E citou como exemplo que, no exercício  
147 do ano que vem, todos os contratos contribuirão para os gastos do Conselho de Administração, o que não existia e estava  
148 somente atrelado ao orçamento CEIVAP. Assim, considera que é preciso entender que quem é o dono do dinheiro é o Comitê e  
149 se ele definir que vai fazer determinado serviço, ele é que tem de passar para o INEA que quer aquele serviço e pronto. Não é  
150 função da AGEVAP ir ao INEA e dizer o que o Comitê quer. A relação não é essa. Quem tem de dizer o que fazer com o  
151 recurso do Comitê é o Comitê e essa é uma negociação entre o Comitê e o INEA. O Sr. Friedrich Wilhelm Herms salientou  
152 que sabe qual é a briga que tem de ser travada dentro dos CBHs no Estado do Rio de Janeiro para poder fazer valer a vontade  
153 do Comitê nas questões orçamentárias dentro do INEA. Se o Comitê não for forte, o INEA faz o que quer com o recurso do  
154 Comitê. Infelizmente, essa é a verdade. Então, aconselha aos membros do Médio Paraíba do Sul a brigarem e fecharem uma  
155 posição internamente e forçar essa negociação com o INEA, dando como exemplo a postura do Comitê Guandu, cujo  
156 orçamento que está sendo transferido em 2013 para a AGEVAP administrar é da mesma grandeza do CEIVAP, e isso por  
157 decisão do Comitê que quer que a AGEVAP faça diversas administrações e projetos que o INEA queria fazer diretamente e o  
158 Comitê disse não. Ele observou que é preciso ter muito cuidado com isso, pois é uma relação bastante frágil, e da parte da  
159 AGEVAP assumiu o compromisso de averiguar e saber qual é o espaço de negociação dentro dos Comitês, enfatizando que a  
160 postura atual da AGEVAP, por orientação do próprio Conselho de Administração, é de ser mais firme em sua posição nas  
161 várias negociações, não só com o INEA, como também com o Estado de Minas Gerais para assumir como Entidade  
162 Equiparada das Bacias PS1 e PS2. O Diretor-Executivo Interino da AGEVAP, Antonio Flávio Simões, informou, a título de  
163 esclarecimento, que o INEA marcou uma reunião com a Diretoria da AGEVAP para discutir algumas questões. Deste modo, a  
164 Diretoria se deslocou até o local da reunião, em que também foi convocado o Comitê, e o INEA não apareceu, o que  
165 considerou uma falta de respeito com o Comitê e com a AGEVAP. Ele afirmou que o Comitê que a Vera Teixeira representa  
166 compreendeu as explicações da AGEVAP, mas quando ela chega para discutir com o INEA sozinha, eles sentem-se maiores e  
167 no direito de falar para o Comitê como deve ser a regra do jogo. Concorda que nesta situação a representante do Comitê da  
168 Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul fica fragilizada, mas afirma que, da mesma forma que disse ao telefone à Rosa  
169 Formiga, Diretora de Gestão das Águas e do Território do INEA, a AGEVAP está aqui para fazer tudo o que for possível para  
170 manter este bom relacionamento entre todos. Continuando os Assuntos Gerais, o Presidente do Conselho de Administração  
171 comunicou ao plenário que a AGEVAP recebeu dois pedidos de desligamento da Assembleia Geral: da Associação pelo Meio  
172 Ambiente de Juiz de Fora (AMAJF) e da Heineken Brasil (Cervejarias Kaiser Brasil S.A.), duas entidades que não estavam  
173 comparecendo e em resposta aos pedidos de justificativa frente às faltas solicitaram seu pedido de desligamento. Em seguida,  
174 voltou a deixar em aberto a apresentação de informes pelos membros presentes. Madalena Sofia de Oliveira (Prefeitura de  
175 Barra do Piraí - RJ) solicitou a palavra para esclarecer que, em relação à situação relatada por Vera Lúcia Teixeira, o problema  
176 que houve foi em relação à aprovação de um índice de 11% como Taxa de Acompanhamento de Projetos de Planejamento da  
177 AGEVAP e a Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de  
178 Janeiro (CERHI-RJ), da qual é coordenadora, solicitou que a AGEVAP explicasse esse índice, pois não havia uma lógica e os  
179 membros tinham a intenção de aprovar a Resolução, excluindo naquele momento os valores para serem discutidos  
180 posteriormente. O Diretor-Executivo Interino da AGEVAP, Antonio Flávio Simões, informou que a AGEVAP encaminhou o  
181 documento solicitado. Madalena Sofia de Oliveira e Vera Lúcia Teixeira argumentaram que este documento não foi  
182 encaminhado. O Presidente do Conselho de Administração, Sr. Friedrich Wilhelm Herms, solicitou a palavra para dar uma  
183 explicação a todos, informando que, no caso do Estado do Rio de Janeiro, a AGEVAP tem um Contrato de Gestão para a  
184 execução dos serviços de Secretaria-Executiva e os Comitês têm um excedente de arrecadação que podem destinar para  
185 projetos. A ideia do INEA, na discussão do Contrato de Gestão, é que esses projetos sejam realizados através de licitação pelo  
186 próprio INEA e isto não está funcionando. Então, os CBHs estão começando a deliberar que este recurso seja destinado à  
187 AGEVAP para fazer o processo. Só que este serviço não está incluído em lugar nenhum. Então, o que está sendo solicitado é  
188 uma Taxa de Acompanhamento de Projetos sobre o valor total para que seja feito este serviço, desde a etapa de elaboração do  
189 Termo de Referência até a prestação de contas, etc. E isso é normal: o CEIVAP já paga (8%), o CBH Guandu também (20%) e  
190 a Caixa Econômica Federal cobra (3%). O Sr. Friedrich Wilhelm Herms argumentou que a intenção é uniformizar esse valor,  
191 mesmo o repassado pelo CEIVAP aos contratos da Caixa, pois o trabalho que se tem de acompanhamento dentro da AGEVAP  
192 é enorme e a Agência de Bacia não recebe remuneração nenhuma. O que a AGEVAP está precisando é de mais gente dedicada  
193 a esse processo e, para isso, necessita de mais recursos. Essa é a justificativa. O Diretor-Executivo Interino da AGEVAP  
194 informou novamente que a AGEVAP encaminhou a documentação necessária, mas Vera Lúcia Teixeira disse que na reunião  
195 com a AGEVAP, em que o INEA não compareceu, solicitou da diretoria a cópia de uma memória de cálculo para defender a  
196 argumentação da AGEVAP quanto à esta Taxa de Acompanhamento, mas o documento enviado foi um Manual de  
197 Procedimento, o que não representava a documentação solicitada pelo INEA. Assim, na avaliação do Contrato de Gestão, a  
198 CTIL afirmou que já existe uma cláusula que determina esse acompanhamento preliminar e colocou que só aprovava essa

199 alteração com a retirada desta cláusula. E da mesma forma, a AGEVAP diz que não fará este trabalho se esse item for retirado.  
200 Enfim, o Comitê não tem a quem recorrer. Em resposta, o Presidente do Conselho de Administração voltou a reafirmar que  
201 quem manda retirar ou colocar é o Comitê e a AGEVAP não interfere em absolutamente nada, ressaltando que análise  
202 preliminar não é acompanhamento. Para concluir, o Diretor-Executivo Interino da AGEVAP informou que vai fazer um  
203 resumo daquela cartilha e irá enviar para a coordenadora Vera Lúcia Teixeira, conforme solicitado. Após a conclusão dos  
204 informes gerais, o Sr. Friedrich Wilhelm Herms passou à realização da votação do Questionário de Avaliação da AGEVAP,  
205 que este ano está sendo inovado num formato eletrônico on line. Os membros da Assembleia Geral participaram do processo  
206 utilizando um Sistema Interativo Personalizado (SIP). O propósito deste questionário foi realizar uma avaliação da efetividade  
207 do trabalho executado pela AGEVAP, visando identificar os principais pontos fortes e fracos e verificar até que ponto a  
208 AGEVAP está cumprindo a sua missão e alcançando os resultados desejados. Terminado o processo e não havendo nada mais  
209 a tratar, o Sr. Friedrich Herms agradeceu a presença de todos e encerrou a 3ª Reunião Ordinária da Assembleia Geral da  
210 AGEVAP de 2012, tendo a presente ata sido lavrada por mim, Mônica da Costa, secretária *ad hoc*, e, depois de aprovada, foi  
211 assinada pelo Sr. Friedrich Herms, que a presidiu.

212  
213 **Resende, 29 de outubro de 2012.**

214  
215 Friedrich Wilhelm Herms  
216 **Presidente do Conselho de Administração da AGEVAP**

217  
218 LISTA DE PRESENÇA

219  
220 **Minas Gerais:** Poder Público: Virgílio Furtado da Costa (Prefeitura de Piau) e Antônio José Francisco, representando Lúcia  
221 Helena Baldanza (Prefeitura de Muriaé). Usuários: Deivid Lucas de Oliveira, representando Wagner Soares Costa (FIEMG);  
222 Antônio José Francisco, representando Maria Aparecida Muruci Monteiro (DEMSUR); Virgílio Furtado da Costa,  
223 representando Maria Aparecida Pimentel Vargas (Energisa Soluções). Organizações Cíveis: Antônio José Francisco (Consórcio  
224 do Rio Muriaé) e representando Felício Brum Lugão (Associação Comercial e Industrial de Muriaé).

225  
226 **São Paulo:** Usuários: Renato Veneziani (SABESP); Alexandre Vinicius Vieira da Rosa, representando Antônio Fernando  
227 Batista (SAAE de Jacareí); Edilson Aleixo de Oliveira, representando André Luiz Marques (SAEG de Guaratinguetá).

228  
229 **Rio de Janeiro:** Poder Público: Madalena Sofia de Oliveira (Prefeitura de Barra do Piraí). Usuários: Márcia Cinira Neves  
230 (SAEE de Volta Redonda); José Gomes Barbosa Júnior, representando Adalésio Vieira Guimarães (Light Serviços de  
231 Eletricidade) e representando Heitor Barreto Corrêa (Itaocara Energia Ltda.); Maria Luiza Ferreira da Silva (SAAETRI e  
232 ASSEMAE). Organizações Cíveis: Vera Lúcia Teixeira (ONG Nosso Vale! Nossa Vida); Waldemiro Barbosa de Andrade  
233 (Instituto Ipanema); Friedrich Wilhelm Herms (UERJ); Juarez de Magalhães (Associação Rio-Minas Trem Mineiro).

234  
235 AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS

236  
237 **Minas Gerais:** Edson Machado Gomes Pinto (COPASA), Cláudio Horta Mendes (CESAMA), Marco Antônio Pinto Barbosa  
238 (Fundação Ormeu Junqueira). **São Paulo:** Maria Inez Capps (EMBRAER), Jorge Monteiro (ABES/SP), Flávio Teixeira da  
239 Silva (EEL – USP), Allan Rodrigues Fernandes (Vale Verde). **Rio de Janeiro:** José Alfredo Charneux Sertã (ABES/RJ).

240  
241 Lista de presença de convidados:

242 Gilvane Aguiar Ferreira Pinto (SIP); Simone Prazeres F. de A. Sá (Prefeitura de Barra do Piraí/RJ); Flávio Antônio Simões,  
243 Giovana Cândido Chagas, Letícia Leonel, Horácio Rezende Alves, Paula Eloy, Thaís Souto Nascimento, Rejane Monteiro  
244 Pedra, Marco Antônio Ferraz, Edi Meri Fortes, Gabriel de Paiva Agostinho, Fernando Torga, Júlio César Ferreira, Luís Felipe  
245 Cunha, Vinícius Soares (AGEVAP); Sandra de A. Lourenço (Rabelo Macedo Advocacia/Assessoria Jurídica da AGEVAP),  
246 Gisela Sanches, Raíssa Galdino e Mônica da Costa (TextoArte/Assessoria de Comunicação da AGEVAP).

247  
248 **Resende, 29 de outubro de 2012.**